

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PRESSÃO DE LÍNGUA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS NASAIS E ORAIS:
REVISÃO SISTEMÁTICA

Liandra Fritzen

Porto Alegre, fevereiro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Liandra Fritzen

PRESSÃO/FORÇA DE LÍNGUA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS NASAIS E
ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre como parte das exigências para a
obtenção do grau em Fonoaudiologia.

Orientadora: Marcia Angelica Peter Maahs

Coorientadoras: Monalise Costa Batista
Berbert e Rafaela Soares Rech.

Porto Alegre, janeiro de 2022.

Catálogo na Publicação

Fritzen, Liandra

Pressão/força de língua em crianças respiradoras nasais e orais: revisão sistemática / Liandra Fritzen. -- 2021.

8 p. : 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2021.

Orientador(a): Marcia Angelica Peter Maahs ;
coorientador(a): Monalise Costa Batista Berbert ,
Rafaela Soares Rech.

1. Criança. 2. Língua. 3. Pressão . 4. Força Muscular . 5. Respiração Oral . I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PRESSÃO/FORÇA DE LÍNGUA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS NASAIS E
ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Erissandra Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Lisiane De Rosa Barbosa

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Aprovada em 22/10/2021

AGRADECIMENTOS:

À minha orientadora Márcia, coorientadoras, Monalise e Rafaela, e a colaboradora Larissa que não mediram esforços e sempre com muita empatia, respeito, paciência e um sorriso no rosto me ajudaram, orientaram, incentivaram e muitas vezes acalmaram. Sou grata por vocês estarem envolvidas na elaboração deste trabalho, vocês o tornaram uma realidade.

Aos meus pais Lair e Laire e a minha irmã, Letícia, obrigada por todo o amor, por incentivarem meus sonhos e estarem sempre me apoiando. Devo muito desta conquista a vocês.

Ao Fellipe, Gabriela e Lucimara, que estiveram comigo em toda a jornada, que foram compreensivos e pacientes nos momentos de estresse, por sempre acreditarem no meu potencial, pelas risadas e desabafos, que fizeram este período mais leve.

Aos meus colegas e amigos, pelo companheirismo e pelos momentos de lazer fora da sala de aula, todos vocês são parte importante da conclusão de mais esse ciclo.

A todos que contribuíram e torceram pelo sucesso deste trabalho e pelo meu pelo sucesso.

Muito Obrigada,

Liandra.

PRESSÃO/FORÇA DE LÍNGUA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS NASAIS E ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Resumo:

Objetivo: Comparar as medidas de pressão e/ou força da língua entre crianças respiradoras orais/oronasais e nasais descritos na literatura. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática baseada na pergunta “Qual a diferença do valor de pressão/força da língua entre indivíduos com respiração nasal e respiração oral?”. Foi realizada no MEDLINE, EMBASE, SciELO, Cochrane Library, Web of Science, Scopus, LILACS, Google Acadêmico e literatura cinzenta sob registro número CRD42020212366. Foram incluídos estudos com crianças (3-12 anos), com diagnóstico nosológico de respiração oral ou oronasal com descrição quantitativa de pressão/força de língua. Foram excluídos estudos com amostra após tratamento fonoaudiológico. Dois revisores independentes realizaram a seleção, extração de dados e avaliação da qualidade metodológica dos artigos, a síntese destes dados foi feita através de quadros comparativos, foram utilizadas as recomendações PRISMA e Cochrane para estudos observacionais. O principal desfecho analisado foi a pressão/força de língua em respiradores orais. Não houve financiamento de agências de fomento e os autores declaram não existir conflitos de interesses. Resultados: Dos 247 artigos identificados, quatro estudos foram incluídos na revisão. Os valores de pressão/força de língua do grupo dos respiradores nasais descritos nos estudos selecionado foram 51,4 kPa, 53,73 kPa e 7,3 N e dos respiradores orais de 5,6 N; 6,0 N; 34,3 kPa; 32,4 kPa e 38,27 kPa. Conclusão: Os estudos que compuseram a amostra desta revisão não foram suficientes para sumarização de medidas, entretanto, observou-se que a pressão/força de língua é menor nos respiradores orais quando comparados aos nasais.

Palavras-chave: Criança; Língua; Pressão; Força muscular; Respiração oral;

TONGUE PRESSURE AND STRENGTH IN NASAL-BREATHING VERSUS MOUTH-BREATHING CHILDREN: A SYSTEMATIC REVIEW.

Abstract:

Objective: To compare the findings in the literature regarding the tongue pressure and/or strength measurements in children with mouth-and-nasal breathing or nasal breathing.

Methods: This is a systematic review based on the research question “What are the differences in tongue pressure/strength between nasal-breathing and mouth-breathing individuals?”. The MEDLINE, EMBASE, SciELO, Cochrane Library, Web of Science, Scopus, LILACS, and Academic Google databases and gray literature were searched under registration number CRD42020212366. Studies involving children (aged 3-12 years) with a nosological diagnosis of mouth breathing or mouth-and-nasal breathing, and a quantitative description of tongue pressure or strength, were included. Studies including samples with a history of speech therapy were excluded. Following the PRISMA and Cochrane recommendations for observational studies, two independent reviewers performed the selection, data extraction, and assessment of the methodological quality of the articles, and also summarized these data in comparative tables. The main outcome was the tongue pressure or strength in mouth-breathing children. This research was not funded by any agencies and the authors declare that there are no conflicts of interest.

Results: Of the 247 identified articles, four studies were included in the review. The tongue pressure or strength values for nasal breathers described in the selected studies were 51.4 kPa, 53.73 kPa, and 7.3 N, whereas mouth-breathers were measured at 5.6 N, 6.0N, 34.3 kPa, 32.4 kPa, and 38.27 kPa.

Conclusion: The studies that comprised the sample of this review did not present sufficient data to summarize measurements. However, tongue pressure and strength were lower in mouth-breathing children than in nasal-breathing ones.

Keywords: Child; Tongue; Pressure; Muscle strength; Mouth breathing;